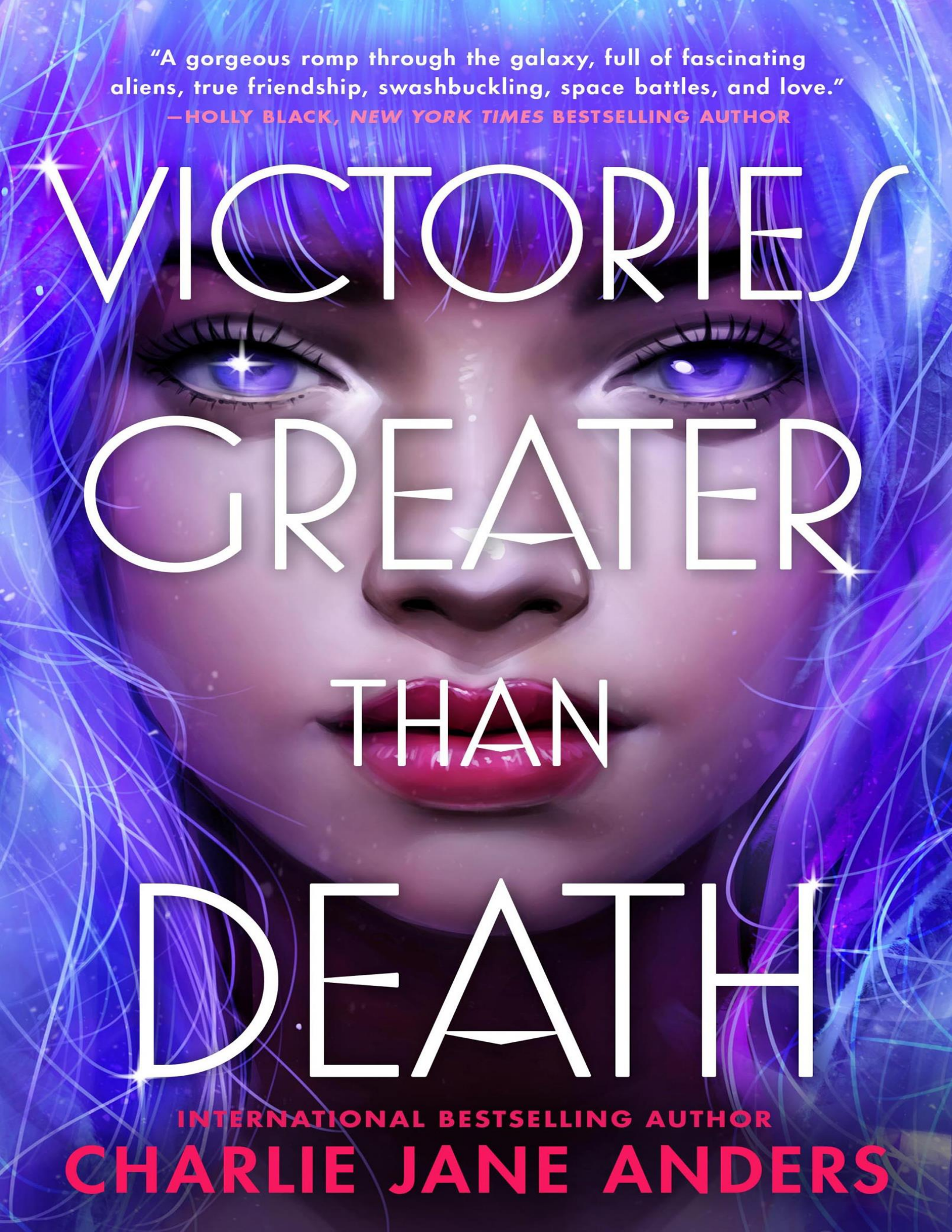


"A gorgeous romp through the galaxy, full of fascinating aliens, true friendship, swashbuckling, space battles, and love."

—**HOLLY BLACK, NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR**



**VICTORIES
GREATER
THAN
DEATH**

INTERNATIONAL BESTSELLING AUTHOR

CHARLIE JANE ANDERS

VICTORIES GREATER THAN DEATH

CHARLIE JANE ANDERS



A TOM DOHERTY ASSOCIATES BOOK
NEW YORK

GLOSSÁRIO Y

COMO DIZER HORAS E DISTÂNCIAS NA ROYAL FROET

Ciclo: Cerca de 54 minutos, hora da Terra.
Unidade padrão de tempo.

Miniciclo: Um décimo de um ciclo, ou cerca de 5,4 minutos, o tempo da Terra.

Microciclo: Um centésimo de um ciclo, ou cerca de meio segundo terrestre.

Metaciclo: A cada 30 ciclos, ou cerca de 27 horas terrestres. Basicamente, o — dia— de um navio padrão.

Megaciclo: A cada 300 metaciclos, ou 337,5 dias terrestres. Mais ou menos, um — ano— padrão.

Unidade de terreno padrão (ou STU): Aproximadamente seis milhas terrestres. Usado para medir a superfície de um planeta.

Unidade espacial padrão (ou SSU): Uma medida padrão para distância no espaço.

FRASES ÚTEIS NA FROTA REAL

Descanso de inspeção: De pé diante de um oficial superior, ereto, mas com uma postura confortável.

Arnês de íons: Um dispositivo que permite disparar uma — corda — de partículas ionizadas puras, que podem ser usadas como um laço para capturar itens flutuantes no espaço.

Expedição Landfall: Um grupo de exploradores enviados de uma nave estelar para a superfície de um planeta.

Código do Peacebringer: Código de conduta que todos os membros da Royal Fleet concordam.

Quant: Um dispositivo pessoal de comunicação e monitoramento, geralmente instalado no pulso de um oficial da Frota Real. Informações e imagens aparecem como holografias na palma da sua mão.

Realtac: Resumo tático em tempo real. Em outras palavras, o que diabos está acontecendo agora.

Revel: Abreviação de — velocidade relativa,— que significa quão rápido uma nave (ou objeto) está se movendo em relação a outras naves.

Safebeam: Uma maneira de enviar mensagens com segurança entre naves estelares.

Dito e feito: Frase que significa que uma conversa acabou e que as ordens foram dadas e recebidas. Geralmente usado em canais de comunicação.

Assim observado: Resposta padrão ao ser informado de algo por um comandante.

Monstro de três cabeças (ou 3HM): Uma situação tão terrível que não há saída.

Com testamento: Basicamente significa que as ordens foram dadas e recebidas, pessoalmente.

PESSOAS E LUGARES

Os Ardenii: Os computadores superinteligentes no centro do Firmamento, que estão conectados ao cérebro da Rainha.

Aribentors: Os nativos do planeta Aribentora, cujos esqueletos estão do lado de fora. Eles adoram a dúvida, e seus poetas também são sacerdotes.

A Compassion: Uma facção radical que deixou a Frota Real porque acredita que criaturas com forma humana são superiores, e acreditam que outras criaturas — deformadas— devem ser mantidas sob controle por qualquer meio necessário.

O Firmamento, ou Firmamento de Sua Majestade: A área do espaço que contém o Palácio da Rainha, o Conselho Real e outras áreas do governo de Sua Majestade.

Grattna: Criaturas com três asas, três olhos e três de quase tudo. Nativos do planeta Second Yoth.

A Nebulosa Gloriosa: Uma enorme nuvem de poeira que envolve o Firmamento.

Irriyaans: Humanóides gigantes com listras de tigre de cores vivas e espinhos ósseos saindo de suas cabeças, pescoços e espinhas.

Javarah: Pessoas raposas, mais ou menos. Seu — pele— é na verdade um organismo separado que os impede de entrar em uma fúria assassina (ou frenesi de acasalamento).

Kraelyors: Criaturas que têm cinco olhos dispostos em círculo ao redor de suas duas bocas. Além de três membros enormes com ferrões farpados e um grande traseiro de lesma.

Makvarians: Grandes humanóides com pele roxa clara e grandes olhos redondos. Gente da Tina.

Oonians: humanóides de um olho só. Existem apenas mil Oonians a qualquer momento, e eles não podem fazer um novo bebê a menos que um deles morra.

A Rainha: A única pessoa que interage com os Ardenii. Ela ajuda a guiar o Firmamento, usando o vasto conhecimento e experiência desses supercomputadores. A Rainha é sempre escolhida

entre todo um grupo de princesas que também aprendem a se conectar a esses computadores.

Rosaei: Humanoides que são metade feitos de rochas, metade feitos de carne.

A Frota Real: Uma força de paz que patrulha toda a galáxia, tentando impedir que espécies menos poderosas sejam exploradas por outras mais poderosas.

O Império de Sete Pontas: Um governo composto por sete espécies diferentes (os Irriyaians, os Oonians, os Scanthians, os Makvarians e alguns outros) que costumavam governar uma grande área da galáxia, antes do tempo da Frota Real .

The Shapers: Uma misteriosa civilização que existiu centenas de milhares de anos atrás. Eles viajaram ajudando humanóides a se tornarem avançados, enquanto sabotavam todas as outras espécies inteligentes.

Yarthins: Humanóides cuja pele é coberta por um musgo espesso.

Zanthurons: Humanóides que têm tubos viscosos (como vermes) por todo o rosto.

Zyzyians: Criaturas minúsculas cujas cabeças bulbosas têm espiráculos que cospem bolhas de cores diferentes, dependendo de seu humor.

SINOPSE

Supere seus inimigos. Ultrapasse a Galáxia.

Tina nunca se preocupou em ser "comum" - ela não precisa, já que ela sabe praticamente desde sempre que não é apenas Tina Mains, adolescente comum e filha amada. Ela também é a guardiã de um farol de resgate interplanetário, e um dia em breve, ele será ativado, e então seus sonhos de salvar todos os mundos e se aventurar entre as estrelas serão finalmente possíveis. O legado de Tina, afinal, é intergaláctico - ela é o clone oculto de um famoso herói alienígena, deixado na Terra disfarçado de humano para dar ao universo outra chance de derrotar um mal terrível.

Mas quando o farol é ativado, acontece que o destino de Tina não é exatamente o que ela esperava. As coisas são muito mais perigosas do que ela imaginava. Felizmente, Tina está cercada por uma equipe em quem ela pode confiar, e sua melhor amiga Rachael, e ela ainda está determinada a salvar todos os mundos. Mas primeiro ela terá que se salvar.

Angel

Eu tenho uma bola de luz das estrelas dentro de mim. Um globo, contendo um bilhão de alfinetadas brilhantes. Sempre esteve lá, desde que eu era um bebê, mas ultimamente tenho mastigado o interior da minha própria boca esperando que ele saia de mim. Às vezes sinto todos esses pequenos sóis girando, como se estivessem se preparando para emergir da cavidade da minha clavícula.

Toda a minha vida levou a isso, e não aguento esperar.

Estou pendurada pela cintura do lado da ponte da estrada. Todo o sangue sobe para minha cabeça quando um caminhão de dezesseis rodas passa correndo, tão perto que posso sentir a perturbação do ar e sentir o cheiro da fumaça. A ponte treme, e meu coração também. Eu sinto que vou desmaiar.

— Nada?— pergunta Rachael Townsend, que está segurando meu cinto com força.

— Nada,— eu suspiro.

— Talvez você não esteja com medo o suficiente,— Rachael diz.

— Eu definitivamente estou com medo o suficiente. Isso... não está funcionando.

Rachael me ajuda a me puxar para cima, atrás do velho corrimão enferrujado. Eu desabo na passarela de cimento quente, ao lado de uma placa de grafite com a foto de um puma rosnando.

— Ok.— Rachael sorri, sentada de pernas cruzadas na calçada com os olhos arregalados e extra verdes no sol do meio-dia. Ela está vestida como uma aluna da quarta série, como sempre, com macacão de veludo cotelê e uma camisa listrada de manga comprida. — Então não está reagindo ao medo. Ou adrenalina.

— E sabemos que não é desencadeado pela raiva,— digo, — ou teria sido ativado quando Lauren Bose sujou os sapatos novos de Zuleikha Marshall. Claro que sim.

— Lauren Bose *ainda está* assediando Zuleikha Marshall? E a escola não está fazendo nada?—

Rachael balança a cabeça. — É por isso que estou sendo educada em casa.

— Sim. E sim, a administração está do lado dela. Isso me dá vontade de gritar.

— Ok.— Rachael enfia a mão na mochila e tira uma pasta. — Então, eu pessoalmente vi seu farol de resgate acender em três ocasiões diferentes, e você me contou sobre outras quatro vezes.— Ela me mostra um gráfico, com uma bela caligrafia e rabiscos incríveis mostrando diferentes versões de mim com um brilho tingido de azul vindo do meu esterno. Porque Rachael é a maior artista de todos os tempos.

Cada versão de desenho animado de mim é rotulada com coisas como:

1. Tina prestes a ir ao baile de formatura com Rob Langford
2. Tina logo depois que os policiais destruíram nosso flashmob do lado de fora dos escritórios dos senhorios
3. Tina descobre que foi reprovada em trigonometria no meio do semestre

— Eu tirei um D nesse teste de trigonometria,— eu protesto. — Eu não fui reprovada!

— Então não vejo um padrão enorme,— diz Rachael. — Quero dizer, deveria ligar quando você tiver idade suficiente para os alienígenas virem te pegar, certo?

— Eles estão tomando seu tempo doce.— Eu me arrasto para os meus pés. — Minha mãe vive dizendo que pode não acontecer até eu completar dezoito anos, ou mesmo vinte e um. Ela só não quer que eu vá embora. Como se fosse melhor para mim ficar presa aqui para sempre.

Rachael se levanta também, e nós caminhamos de volta para seu velho hatchback Dodge cor de ferrugem. Ela está quieta de novo, o que... ser amiga de Rachael é aprender a interpretar seus muitos sabores de silêncio.

Tipo, há o silêncio — Estou brava com você e você não vai descobrir o porquê por uma semana.— Ou o silêncio — estou descobrindo algo na minha própria cabeça.— O mais comum é o silêncio — preciso ficar

sozinha,— porque Rachael tem grandes tendências eremitas. Mas esse silêncio não é nada disso, tenho certeza.

Nós dirigimos por um tempo, mesmo sem música. Por um lado estou querendo saber o que está acontecendo com Rachael, mas por outro obcecada com meu farol de resgate e por que ele não vai derramar todas as estrelas já.

Por fim, quando paramos em um cruzamento perto do shopping de luxo e do campus de tecnologia, Rachael olha na minha direção e diz: — Eu gostaria de poder ir também. Quando os alienígenas vierem buscá-la. Eu gostaria de poder ir junto.

Eu apenas a encaro. Eu nem sei o que dizer.

— Eu sei eu sei.— Rachael levanta as mãos do volante. — Seria ridículo, e eu seria inútil lá em cima no espaço, e haveria criaturas tentando nos matar, e é seu destino, não meu. Mas ainda. Eu desejo.

Quero dizer a Rachael que ela terá uma vida muito melhor aqui na Terra. Ela vai para a escola de arte, vai encontrar um novo namorado para substituir

o perdedor Sven, publicar toneladas de quadrinhos e ganhar prêmios. Ela terá aventuras que não envolvem coisas como uma equipe de assassinos alienígenas tentando matá-la. Ela tem muitos motivos para ficar.

Diferente de mim. Não tenho amigos de verdade na escola, desde que Rachael desistiu. E a única coisa que eu tenho que esperar aqui na Terra é mais pessoas falando comigo. Mais valentões e trepadeiras na escola. Mais me sentindo como um poço sem fundo, cheio de emoções de lixo.

Quando Rachael me deixa em casa, eu apenas digo: — Gostaria que você pudesse vir também.

— Sim.— Ela sorri e me entrega a pasta. — Aqui. Você deveria ter isso. Talvez ajude.

Ela vai embora. Enquanto eu olho para um gráfico meticulosamente anotado cheio de desenhos animados de Tinas – cada uma explodindo com pura luz deslumbrante.

Algumas horas depois, Rachael e eu já estamos conversando novamente:

Registro de bate-papo, 19 de agosto:

Trashstar [5:36 pm]: vai acontecer em breve. eu posso dizer. o farol. vai acender.

Inkflinger [17:36]: foi o que você disse na primavera passada. e no inverno passado. e outras cinco vezes.

Trashstar [5:37 pm]: desta vez é diferente, eu juro
Trashstar [5:37 pm]: minha mãe está fazendo aquela coisa de novo onde ela apenas olha para o nada

Inkflinger [17:38]: oh cara, me desculpe

Inkflinger [5:38 pm]: o que você realmente acha que vai acontecer quando acender????

[Trashstar está digitando]

[Trashstar está digitando]

[Trashstar está digitando]

Inkflinger [17h40]: helloooo?!

Trashstar [5:40 pm]: eu não sei

Trashstar [17:41]: eles não contaram muito para minha mãe quando me deixaram

Trashstar [17h41]: apenas... bebê alienígena. enorme legado. equipe de assassinato do mal.

Inkflinger [5:41 pm]: espero que haja um dragão em que você possa montar

Trashstar [5:41 pm]: como meu próprio dragão pessoal

Inkflinger [5:41 pm]: seu dragão pessoal que você compartilha comigo

Trashstar [5:42 pm]: tenho certeza que haverá pelo menos uma armadura

Trashstar [17:42h]: botas de foguete!!!!

Trashstar [5:42 pm]: minha teoria é que eu sou a herdeira de um cassino espacial

Inkflinger [5:42 pm]: você teve ANOS para pensar sobre isso

Inkflinger [5:42 pm]: e o casino espacial é o melhor que você já inventou????

Trashstar [5:42 pm]: ou talvez uma escola de feiticeiros

Inkflinger [17h43]: definitivamente é cassino ou academia de bruxos

Trashstar [5:43 pm]: tenho certeza que reduzi para essas 2 opções sim

Este farol é uma parte de mim, como meu fígado ou rins. Exceto que às vezes à noite, um rosnado fraco me acorda – e eu sinto como se tivesse um marcapasso, ou algum outro objeto estranho, preso dentro do meu peito. E então me lembro que meu corpo não é o mesmo que literalmente todo mundo.

Encho nossa chaleira elétrica, com o interruptor travado na posição — ligado.— E então eu me inclino totalmente para o lado da minha cama, então o vapor está atingindo o ponto exato onde o farol está localizado. Principalmente, o vapor sobe em minhas narinas e me faz engasgar.

Minha mãe ouve a chaleira chiando. — O que você está fazendo aí?— Ela abre a cortina que separa meu quarto do resto do apartamento.

— Pare de enrolar. Isto é ridículo.

— Ele gosta do vapor! Eu posso sentir isso reagindo.— Eu tusso e cuspo.

— É um farol de resgate interplanetário, não um pão de porco.— Minha mãe desliga a chaleira.

— Estou tão cansada de 'quase'.— Eu caio de volta na minha cama e enterro meu rosto nos joelhos.

Ultimamente, minha mãe passa o tempo tentando esconder suas lágrimas de mim, ou agindo como se eu já tivesse partido. Na semana passada, eu a peguei dobrando a mesma camisa por cinco minutos, apenas dobrando e dobrando até parecer uma bola de futebol de papel. Ela começou a ligar para amigos que não via há anos, se inscrevendo em aulas de educação de adultos, trabalhando em maneiras de seguir em frente com sua vida sem mim. Mas então, ela vai desistir de algum plano social que ela passou horas fazendo, só para que ela possa ficar em casa olhando para uma caneca da Rádio Pública cheia de Chablis. Quero confortá-la, ou tranquilizá-la, mas não sei como.

Pelo que sabemos, as pessoas que me deixaram na Terra quando bebê, se foram, e não haverá ninguém para responder ao sinal quando ele voltar à vida.

— Você poderia ficar aqui na Terra e ter uma vida incrível.— Ela fica olhando para a porta da geladeira, com todas as fotos antigas e os trabalhos de arte horríveis que fiz na quinta série. — Você já está ajudando as pessoas aqui embaixo,— diz ela com toda a força de sua seriedade presbiteriana do meio-oeste. — Todas as coisas que você faz com os chapéus de lasanha, tudo o que você faz acontecer... Nada poderia me deixar mais orgulhosa de você do que já estou.

— Sim.— Eu olho para o chão. Eu não sei o que dizer. Minha mãe sabe que eu quero isso, mais do que tudo, mesmo que isso vá destruí-la.

Minha mãe suspira e bebe de sua caneca de vinho. — Apenas me prometa uma coisa.

— Certo. Qualquer que seja.

Pela primeira vez, estamos realmente olhando um para o outro. Seu cabelo ruivo tem mechas grisalhas e seus olhos têm novas linhas ao redor deles.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Victories Greater Than Death" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).